



PROSPECTO DA NEOPLASIA E SUAS CARACTERÍSTICAS

Suélen Cristina Tosta Amaral¹
Valdione Goveia De Lima²
Gabriela Meira de Moura Rodrigues³
Karla Daniela Ferreira⁴

Resumo

Introdução: O câncer de estômago é uma neoplasia da mucosa, sendo estes sintomas inespecíficos, o que coopera para diagnóstico tardio. Comenta – se com frequência, a respeito de consumo de alimentos ultra processados e com baixo índice nutricional o sobrepeso, tabagismo e predisposição genética, influenciando ao desenvolvimento da patologia gástrica. Deve se ressaltar além desses fatores, a infecção pela bactéria *H. Pylori* que é considerada uma das patologias mais importantes e prevalentes neste sentido. **Objetivo:** Alertar sobre os alimentos ultra processados, devido seu baixo índice nutricional, relatar também sobre a gravidade da presença da bactéria *H. pylori* no estômago e suas consequências. **Metodologia:** Este artigo é uma revisão de literatura por se caracterizar pela análise e pela síntese da informação disponibilizada por todos os estudos que sejam relevantes acerca de determinado tema, de forma a resumir o corpo de conhecimento existente e levar a concluir sobre o assunto de interesse. **Conclusão:** Em virtude do que foi mencionado câncer e uma alteração, cujo suas causas são tardio, onde seus sintomas são silenciosos e duvidosos, seus principais fatores, são os alimentos de baixo índice nutricional, além do tabagismo e sobrepeso, gerando uma bactéria infecciosa chamada *H.Pylori*, estando presente em 70% da população brasileira. Cabe destacar que o atraso no diagnostico retarda o acesso do paciente à atenção oncológica.

Palavras-chave: Evidências, do carcinoma, estomacal.

Abstract

Introduction: stomach cancer is a mucosal neoplasm. Since these symptoms are nonspecific, it cooperates for late diagnosis. Frequently, regarding the consumption of ultra - processed foods with low nutritional index, overweight, smoking and genetic predisposition influence the development of gastric pathology. In addition to these factors, infection by *H. Pylori* bacteria is considered to be one of the most important and prevalent pathologies in this regard. **Objective:** To warn about ultra-processed foods, due to their low nutritional index, also report on the severity of the presence of *H.*

¹ Graduanda do curso de Nutrição. Unidesc, Luziânia, Brasil. E-mail: suelen-df@hotmail.com

² Graduanda do curso de Nutrição. Unidesc, Luziânia, Brasil. E-mail: valdionegoveia5525@gmail.com

³ Biomédica. Docente do curso de Fisiot Graduando do curso de Nutrição. Unidesc, Luziânia, Brasil. E-mail erapia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Nutrição. Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade De Brasília (Unb). Unidesc, Luziânia, Brasil. E-mail: gabriela.moura@unidesc.edu.br

⁴ Nutricionista. Coordenadora do curso de Nutrição. Unidesc, Luziânia, Brasil. E-mail: kadani.0503@gmail.com



pylori bacteria in the stomach and its consequences. **Methodology:** This article is a literature review because it is characterized by the analysis and synthesis of the information provided by all studies that are relevant on a given theme, in order to summarize the existing body of knowledge and lead to conclude on the subject of interest. **Conclusion:** Due to what was mentioned cancer and an alteration, whose causes are late, where its symptoms are silent and doubtful, its main factors are the low nutritional foods, in addition to smoking and overweight, generating an infectious bacteria called *Pylori*, being present in 70% of the Brazilian population. It is noteworthy that the delay in diagnosis delays the patient's access to cancer care.

Keywords: Evidence, of carcinoma, stomach.

Introdução

De acordo com o Instituto Nacional de câncer (INCA), a neoplasia maligna é uma condição patológica que apresenta como característica o crescimento desordenado das células com potencial para invadir tecidos e órgãos espalhando-se para outras regiões do corpo [1].

O fator de risco para o desenvolvimento do câncer gástrico tem relação com as condições genéticas, estilo de vida e alimentares, além de algumas doenças pré-existentes que podem ter forte associação com esse tipo de tumor, como anemia perniciosa, lesões pré-cancerosas (Como gastrite atrófica e metaplasia intestinal) e também infecções causadas pela bactéria *Helicobacter pylori* [1]

Por outro lado, a adoção de hábitos de vida mais saudáveis e uma prática alimentar mais equilibrada, pobre em alimentos ultra processados, podem prescindir de 3 a 4 milhões de novos casos de câncer a cada ano no mundo. Nenhum alimento, isoladamente, tem a capacidade de prevenir a doença, contudo a sinergia dos nutrientes no organismo, estando associada à prática de atividade física e a manutenção do peso corporal, proporcionam um equilíbrio metabólico ao corpo, como também fortalece o sistema imunológico no combate contra o desenvolvimento da doença [2].

O tratamento para o carcinoma gástrico depende do estágio clínico da doença, podendo ser adotado um procedimento endoscópico, cirúrgico, multimodal ou paliativo. Contudo, o principal tratamento terapêutico para o câncer de estômago ainda é a cirurgia gástrica, sendo a única opção a apresentar resultados de cura contra a doença [2].

A identificação precoce aumenta a expectativa de ocorrer bons resultados, levando a cura. Os principais elementos que contribui com aumento da mortalidade por neoplasia maligna está associado com má alimentação, sedentarismo e tabagismo, com enfoque na identificação do câncer de estômago com análise tardio da enfermidade [3].

Metodologia



Revisões da literatura são caracterizadas pela análise e pela síntese da informação disponibilizada por todos os estudos que sejam relevantes acerca de determinado tema, de forma a resumir o corpo de conhecimento existente e levar a concluir sobre o assunto de interesse [4].

Foram selecionados 10 artigos e fontes de punho acadêmico e sendo escolhidos 7 deles publicados entre os anos de 2011 e 2019. Os outros excluídos não tiveram muitas informações relevantes perante a pesquisa.

Discussão

O câncer de estômago, também conhecido como carcinoma gástrico, é uma neoplasia maligna da mucosa. Estima-se 13.540 novos casos entre homens, que significa um valor aproximado 13,11 a cada 100 mil e 7.750 casos para mulheres, que simboliza 7,32 para cada 100 mil biênios 2012/2019 [5].

Sendo estes sintomas inespecíficos, coopera para diagnóstico tardio. Dentre o indício podemos relatar dores abdominais constantes, perda de peso, náuseas e vômitos quanto é identificada massa abdominal, anemia sangramento ao evacuar, o caso já está avançado comprometendo assim a cura do paciente. Um dos sintomas que podem ser observados pelo o profissional da saúde é a queixa de dores constantes na ingestão de alimentos podendo facilitar o diagnóstico antecipado é o encaminhamento [6].

Outros fatores que influenciam ao desenvolvimento da patologia gástrica é o consumo de alimentos ultra processados e com baixo índice nutricional (conservantes, enlatados, gordurosos, e rico em sal e embutidos), o sobrepeso, tabagismo. Além da predisposição genética ou histórico familiar de câncer e baixo nível socioeconômico, deveram ser analisados por uma equipe multidisciplinar pois poderão estar ligados a um possível diagnóstico de neoplasia gástrica [7].

A conversa do médico acompanhado do exame físico, acrescentando também as reclamações do paciente facilitarão identificar o diagnóstico. Para confirmação da suspeita podem ser indicados por exames complementares, como endoscopia digestiva alta (EDA) com biópsia de lesões suspeitas é pesquisa da bactéria no propósito de esclarecer a suspeita de câncer de estômago [8].

Deve se ressaltar além desses fatores, a infecção pela bactéria *H. pylori* que pode ser considerada uma das doenças infecciosas mais importantes e prevalentes na humanidade, estando presentes em cerca de 70% da população brasileira o câncer gástrico e um dos distúrbios mais frequente nas pessoas [9].

Através da coleta sanguínea são identificadas substâncias que funcionam como marcadores de malignidade para estabelecimento de diagnóstico inicial de câncer. Com relação aos estudos de constituição química das células e dos tecidos salienta-se a importância de diversos marcadores



tumorais como CEA e CA 19.9, sendo que a CEA tem sido mais adotada por sua acessibilidade e fácil interpretação clínico laboratorial, juntando -se a outras malignidades como: as de estômago gastrointestinais, mama, pâncreas, ovários e pulmão [6].

O atraso na realização de diagnóstico para investigar as causas, retarda o acesso do paciente a atenção oncológica, mesmo porque na rede básica são normalmente tratados os sintomas com analgésicos demorando-se assim o início do tratamento levando o a gravo da doença, podendo levar a óbito o paciente com o caso muito agressivo da patologia [7].

Deve também incentivar a prática de exercícios físicos, pois estes são capazes de inibir o aparecimento de doenças como a neoplasia melhorando assim a qualidade de vida com a diminuição da fadiga, circunferência da cintura e pressão arterial, colesterol, e diabetes que são cofatores para doenças cardiovasculares [10].

Os medicamentos inibidores da bomba de prótons são importantes na medicação da *H. pylori*, desde do uso do omeprazol que pode acarretar problemas mentais sendo usados frequentemente por muito tempo. E considerado os IBP's é mais eficiente e seguro do que o uso de histaminas, anticolinérgicos [11].

Medicamentos IBP's só são efetivos desde que seja usado corretamente sobre a orientação de um médico que seja habilitado para fazer corretamente a prescrição da dosagem do medicamento, além de orientar os pacientes os cuidados que deve ter após fazer o uso [12].

Deve se ressaltar além desses fatores, a infecção pela bactéria *H. pylori* que é reconhecida como principal fator etiológico da gastrite crônica com potencial evolutivo para câncer gástrico. Considerada uma das doenças infecciosas mais importante e prevalentes na humanidade, estando presentes em cerca de 70% da população brasileira o câncer gástrico é um dos distúrbios mais frequentes nas pessoas [13].

A orientação ao paciente deve ser bem clara para conscientizar a humanidade que podem não ser bem leigos no assunto, evitar o uso de palavras de difícil entendimento devem deixar bem esclarecido como se faz o uso, o que deve ser evitado durante o tratamento do câncer de estômago [9].

Conclusão

Em virtude do que foi mencionado o câncer e uma alteração, cujo suas causas são tardio, onde seus sintomas são silenciosos e duvidosos, seus principais fatores, são os alimentos de baixo índice nutricional, além do tabagismo e sobrepeso, gerando uma bactéria infecciosa chamada *H. PYLORI*, estando presente em 70% da população brasileira. Cabe destacar que o atraso no diagnóstico retarda o acesso do paciente à atenção oncológica.



Referências

- [1] Salles. IR; Costa. IC. C; Perez. MM. B; Sousa. DL. B. Desigualdades socioespaciais na distribuição da mortalidade por câncer no Brasil. *Hygeia*. p. 122-32. 2012. Disponível em: <<http://www.uece.br/eduece/dmdocuments/SAUDE%20COLETIVA%20E%20SUAS%20INTERFACES.pdf>>. Acesso em: 15 de setembro de 2019.
- [2] Perottoni, A Política de Atenção Oncológica no Brasil: uma visão bibliográfica. Faculdade de Medicina – UFRGS, 2019. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/184323>. Acesso em 25 de setembro de 2019.
- [3] Ministério da Saúde. Tipos de Câncer. Estômago. Tratamento. 2018. Disponível em: <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdcaer/site/home/estomago/tratamento>>. Acesso em: 7 de setembro de 2018.
- [4] Mancini M.C; Sampaio, RF. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Rev. bras. fisioter.*, São Carlos , v. 11, n. 1, p. 83-89, Feb. 2007 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552007000100013&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 30 de outubro de 2019.
- [5] Instituto de câncer internacional – INCA. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <<http://www1.inca.gov.br/estimativa/2018/estimativa>>. Acesso em: 01 de setembro de 2019.
- [6] Valle. TD; Turruni. RN. T; Proveba.VB. Fatores intervenientes para o início do tratamento de pacientes com câncer de estômago e colo retal. *Rev. latino-americana RLAE de enfermagem*. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v25/pt_0104-1169-rlae-25-e2879.pdf>. Acesso em: 15 de setembro de 2019.
- [7] Simonetti. AC; Melo. JH.L; Andrade EC. B; Vasconcelos. VS. Variações dos valores séricos do CEA, bilirrubinas e aminotransferases em indivíduos oncológicos. *Rev. brasileira de análises clínicas RBAC*, 2018. Disponível em: < <http://www.rbac.org.br/artigos/variacoes-dos-valores-sericos-do-cea-bilirrubinas-e-aminotransferases-em-individuos-oncologicos/>>. Acesso em: 01 de setembro de 2019.



[8] Todescatto. DA; Gregolin. PB; Rodrigues. E; Ferreira. CF. M; Toneto. MG. Câncer Gástrico. Portal De Rev. Acta Minha BVS. Organização Pan Americana da Saúde. 2017. Disponível em: <<http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/05/883263/>>. Acesso em: 15 de setembro de 2019.

[9] Ramos. MF. K. P. Fatores associados ao risco de desenvolvimento de adenocarcinoma gástrico: estudo caso-controle. Faculdade de Medicina (Dissertação), Universidade de São Paulo. p. 28 2017. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5137/tde-09082017130257/publico/MarcusFernandoKodamaPertilleRamos.pdf>>. Acesso em: 15 de setembro de 2019.

[10] Boing. L; et al. benefícios da atividade físicas e qualidade de vida em mulheres com câncer de mama. Rev. Brasileira, med. Esporte. 2016. Disponível em: <<https://marciotannure.com.br/2018/06/atividade-fisica-pacientes-cancer/>>. Acesso em: 30 de outubro de 2019.

[11] Braga .MP; SILVA. CB; Adams. AI. H. Inibidores da bomba de prótons. Rev. e análise farmacoeconômica. Saúde, v. 37, n. 2, p. 19-32, 2011. Disponível em: <<https://marciotannure.com.br/2018/06/atividade-fisica-pacientes-cancer/>>. Acesso em: 15 de outubro de 2019.

[12] Trebien. H.A. Medicamentos, benefícios e riscos com ênfase na automedicação. RAM. Projeto de Extensão Universitária – Riscos da Automedicação, Curitiba, 2011. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/3770932-Medicamentos-beneficios-e-riscos-com-enfase-na-automedicacao.html>>. Acesso em: 02 de outubro de 2019.

[13] Silva. JG. Estudo soro epidemiológico da bactéria helicobacter pylori em populações Ribeirinhas amazônicas e a validação de um ensaio copromolecular para determinação de infecção. Universidade Federal do Amazonas, Programa de Pós-Graduação Em Biotecnologia (Tese), Universidade Federal do Amazonas, Manaus. p. 101, 2012. Disponível em: <<https://www.escavador.com/sobre/4647640/jocilene-guimaraes-silva>>. Acesso em: 05 de outubro de 2019.